



TOCHA

E S P E C I A L



SEM GARANTIA DE EMPREGO E COM RETIRADA DE DIREITOS NÃO TEM ACORDO

A Petrobrás não aceitou negociar uma cláusula de garantia de emprego para os trabalhadores. A empresa também manteve o fim do atual modelo de benefício farmácia, aumento da participação na AMS e extinção do auxílio almoço. A empresa também se negou a negociar efetivo e discutir o equacionamento do plano Petros0!

Confira abaixo porque devemos rejeitar a proposta da direção da Petrobras e construir a greve nacional da categoria:

1 NÃO EXISTE GARANTIA DE EMPREGO E DE NÃO TERCEIRIZAÇÃO DE ATIVIDADE-FIM

A Petrobrás não aceitou negociar uma cláusula de garantia de emprego (a FNP solicitou na Pauta de Lutas, na contraproposta e no pedido de alteração da cláusula 42 da atual minuta da proposta da empresa) e nem garantiu que não irá terceirizar atividade-fim. Considerando a atual legislação trabalhista (que autoriza demissão em massa) e o PL 6407/2013, que indica privatização da Transpetro e demais transportadoras, não dá para esperar! O momento de lutar contra a privatização é agora!

2 FIM DO ATUAL BENEFÍCIO FARMÁCIA E AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO NA AMS

A empresa extingue o atual modelo do benefício farmácia e propõe um com restrições ao acesso dos usuários com apenas a modalidade delivery e com participação do empregado no valor dos medicamentos. Não haverá rede de farmácia credenciada e nem reembolso. O aumento na participação no custeio da AMS segue mantido. Estão retirando direitos!

3 REAJUSTE ABAIXO DO MAIOR ÍNDICE DE INFLAÇÃO DO PERÍODO

Mais uma vez a empresa se nega a discutir aumento real e impõe um índice rebaixado. O IPCA medido do período é de 2,46%. Com o aumento no custeio da AMS e participação nos medicamentos do benefício farmácia (que hoje não existe), na prática sairemos da campanha ganhando menos...outra vez.

4 CONGELAMENTO DO SALÁRIO EM 2018 SEM DISCUSSÃO DE AUMENTO REAL

Pela primeira vez, a direção da empresa quer fechar um ACT amarrando a cláusula econômica para os próximos dois anos. Assinando esse acordo, em 2018 não teremos negociação! Tudo indica que o resultado da companhia no próximo ano será muito melhor em nós não poderemos reivindicar qualquer tipo de reposição salarial. A empresa apenas garante a reposição pelo IPCA.

5 EXTINÇÃO DO AUXÍLIO ALMOÇO ATINGE 11 MIL EMPREGADOS

A obrigação da migração do auxílio almoço para vale refeição/alimentação atinge cerca de 11 mil empregados. As bases mais atingidas estão apontando rejeição da proposta! Precisamos nos somar a essa luta!

O ACORDADO VALE MAIS QUE O LEGISLADO! NOSSO ACT TEM FORÇA DE LEI!

Por fim, é necessário fazer um chamado para toda categoria petroleira! Entrar em luta contra a atual direção da empresa é necessário! A Petrobrás insiste em não negociar o plano de equacionamento da Petros, segue anunciando a intenção de vender refinarias, campos de petróleo e as empresas subsidiárias!

A FNP indica rejeição da proposta e greve dia 3 de janeiro!

Nenhum emprego a menos!

Nenhum direito a menos!

